

ATA NÚMERO VINTE E DOIS (22)

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, na Sala de Sessões da Instituição, sitas no largo de São Sebastião, em São Vicente da Beira e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Apresentação, discussão e parecer sobre as contas do ano de dois mil e dezoito-----

Estiveram presentes , reunidos os membros do Conselho Fiscal, O Presidente Senhor Francisco Eduardo Candeias Martins, o Vice Presidente Senhor Pedro Manuel Vaz Gama e o Contabilista Certificado Senhor João Lourenço Matos Ramalho.-----

Aberta a reunião pelo Presidente Senhor Francisco Eduardo Candeias Martins foram presentes a Demonstração de Resultados, Balanço, Balancetes, Anexo ao Balanço, Demonstração dos fluxos de Caixa e demais documentação, tendo passado a palavra ao contabilista certificado senhor João Ramalho para apresentação das contas o qual afirmou que as contas do exercício de dois mil e dezoito apresentavam um resultado líquido negativo de 14.827,43 € (catorze mil oitocentos e vinte e sete euros e quarenta e três cêntimos), resultante de um total de gastos no valor de 602.609,56 € (seiscentos e dois mil seiscentos e nove euros e cinquenta e seis cêntimos) e um total de rendimentos no valor de 587.782,13 € (quinhentos e oitenta e sete mil setecentos e oitenta e dois euros e treze cêntimos) tendo sido analisado pormenorizadamente os valores, rubrica a rubrica, constantes dos balancetes, demonstração de resultados, e balanço.-----

Seguidamente foi debatido, analisado e discutido pelos presentes as variações mais significativas entre os valores dos anos de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito. Foi salientado que os gastos de depreciação e de amortização no exercício de dois mil e dezoito foram contabilizados pelas quotas mínimas 50 % (cinquenta por cento) totalizando o valor de catorze mil quatrocentos e noventa e três euros e quinze cêntimos. Como positivo foi salientado a diminuição dos Gastos do pessoal no valor de 23.517,52 € (vinte e três mil quinhentos e dezassete euros e cinquenta e dois cêntimos), menos 5,4 % (cinco vírgula quatro por cento), totalizando anualmente o valor de 409.388,57 € (quatrocentos e nove mil trezentos e oitenta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos). Os gastos totais registaram uma diminuição de 25.845,74 (vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos) menos 4,1 % (quatro vírgula um por cento.)-----

Quanto aos Rendimentos foi salientado como negativo a diminuição de 26.074,57 € (vinte e seis mil e setenta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos), menos 4,2 % (quatro vírgula dois por cento), resultantes essencialmente da quebra das receitas dos utentes por força de algumas alterações estruturais que se tiveram de fazer.-----

Após uma breve troca de opiniões entre os membros do Conselho Fiscal, os mesmos manifestaram-se por unanimidade favoráveis á aprovação das contas do ano de dois mil e dezoito.-----

Nada mais havendo a tratar, deu o Senhor Presidente por encerrada a presente reunião pelas quinze horas e quinze minutos , e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes do Conselho Fiscal.-----

O Presidente:

Francisco Eduardo Sanches de Faria

O Vice Presidente:

Pedro L